



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

O ensino de metodologias quantitativas para alunos de biblioteconomia: memórias de um percurso na UNESP de Marília.

Mariângela Braga Norte

Como citar: OLIVEIRA, E. F. T. O ensino de metodologias quantitativas para alunos de biblioteconomia: memórias de um percurso na UNESP de Marília. *In:* FUGITA, M. S. L.; GUIMARÃES, J. A. C. **Ensino e Pesquisa em Biblioteconomia no Brasil: a emergência de um novo olhar.** Marília: Ed FUNDEPE, 2008. p.93-104. DOI: <https://doi.org/10.36311/2008.978-85-98605-53-1>. p93-104



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Leitura em língua inglesa para alunos de biblioteconomia

Mariângela Braga Norte

Ensinar uma língua é ensinar a linguagem da cultura de um povo. A língua é uma das formas de expressão da linguagem. É a manifestação de ser, a constituição da identidade das pessoas. A língua faz a intermediação entre o indivíduo e o mundo. Segundo Bakhtin (1988), entre outras coisas, “toda língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação”.

A linguagem está presente em todas as atividades humanas, segundo Berlo (1999, p. 30) “toda comunicação humana tem alguma fonte, uma pessoa ou um grupo de pessoas com um objetivo, uma razão para empenhar-se em comunicação”. Nesse sentido, os processos comunicacionais socialmente produzidos pelos indivíduos em se us grupos produzem conhecimento que é transformado em informação.

Hoje, a Ciência da Informação está sendo levada em direção à globalização de pessoas, de objetos, de idéias; com as tecnologias de informação e comunicação as fronteiras geográficas, educacionais, políticas, econômicas, estão cada vez menores para as pessoas inseridas no universo teleinformático. Com esses avanços, as informações são registradas em suportes físicos e digitais, nesse sentido, a leitura é uma forma de descoberta desse mundo, é uma atividade imprescindível para todas as áreas de conhecimento.

A leitura é um processo de compreensão abrangente cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos.

O ato de ler é estabelecer relações, realizar operações de linguagem para construir sentido(s) (PIETRARÓIA, 1997). É um processo interativo, é uma conversa entre o autor e o leitor; segundo Nutall (1996, p. 11) é o chamado “co-operative principle”.

Ler é um ato de comunicação onde interagem três componentes principais: o leitor (com suas experiências e conhecimentos pessoais), o autor/texto (conjunto discurs-

sivo pautado em seu conhecimento de mundo), e o contexto (físico, social e psicológico). A leitura vai, portanto, além do texto e começa antes do contato com ele.

Mais do que decodificar sinais e compreendê-los a leitura é, antes de mais nada, uma experiência individual, cujos limites não estão demarcados pelo tempo em que nos detemos, pelos sinais ou pelo espaço ocupado por eles. Acentue-se que, por sinais, entende-se aqui qualquer tipo de expressão formal ou simbólica, configurada pelas mais diversas linguagens.

Grable e Stoller (2002, p. 36) afirmam que a leitura é essencialmente a combinação de decodificar (reconhecimento de palavras) mais as habilidades de compreensão, caracterizada por McGuinness (2004, p. 211) como um processo complexo. Afirma que

Comprehension means more than a good vocabulary. It involves a number of core language skills, such as the ability to use syntax to anticipate words in a sentence and assign unknown words to the appropriate part of the speech. It includes an aptitude for monitoring context, making inferences on the basis of background knowledge, as well as familiarity with oral or literary forms (genres).

Neil Anderson (1999, p. 4) diz que leitura é um processo ativo, fluente e envolve o leitor na construção do significado do texto. Coloca oito estratégias fundamentais no ensino da leitura. E como a leitura é ativa escolheu a palavra ACTIVE para introduzir as seis primeiras estratégias.

- A Activate prior knowledge
- C Cultivate vocabulary
- T Teach for comprehension
- I Increase reading rate
- V Verify strategies
- E Evaluate progress

As outras duas são: *build motivation* e *select appropriate reading material*.

É inegável a importância da leitura dentro de um processo de aprendizagem, de comunicação e de informação.

No mundo globalizado em que vivemos, de intercâmbios internacionais, faz-se necessária a aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE), pois é um instrumento de comunicação e conhecimento.

Ler e compreender uma língua estrangeira é uma forma de ampliar as possibilidades de visão de mundo e das diferentes culturas. Pode vir a ser um instrumento de

ascensão social, de acesso a outros universos científicos e tecnológicos, de abertura para o mundo. Sendo assim, a proficiência em leitura passou a ser uma das metas do ensino de língua estrangeira.

O ensino da língua inglesa hoje é sem dúvida imprescindível para busca de informações, ampla comunicação entre indivíduos e troca de conhecimentos entre diversas sociedades.

Para os estudantes e profissionais da Ciência da Informação que trabalham acessando bases de dados, registrando e organizando informações com a finalidade de disponibilizá-las para seus usuários, a leitura em língua inglesa torna-se essencial, pois uma grande maioria dos textos técnicos e científicos está escrito em inglês.

Como professora de língua inglesa, que visa o ensino de leitura para alunos do curso de Biblioteconomia e Arquivologia, optei dentre as diferentes abordagens de ensino de línguas estrangeiras, pela Abordagem Comunicativa, focalizando o English for Specific Purpose (ESP) – (Inglês para fins específicos). Essa é uma abordagem que tem por finalidade capacitar o aluno em diferentes habilidades da língua estrangeira com maior rapidez, possibilitando um melhor desempenho acadêmico e profissional. Uma das prioridades do inglês instrumental é atender as necessidades e interesses dos alunos; exatamente com o conteúdo de que o aluno precisa para realizar seu objetivo.

O Inglês Instrumental: Leitura tem como alvo atender as necessidades dos alunos, de profissionais formados e atuantes em suas áreas e que precisam do idioma para leitura como ferramenta de trabalho no seu dia-a-dia.

A partir de textos autênticos, técnicos, científicos e de assuntos gerais, os aprendizes são expostos a estratégias de leitura que têm por finalidade capacitá-los a uma compreensão em vários níveis: compreensão geral, compreensão de pontos principais e compreensão detalhada e crítica.

O termo “estratégias de leitura” tem sido definido por muitos estudiosos da área. Wenden e Rubin (1987) definem estratégias de aprendizagem como “[...] any sets of operations, steps, plans, routines used by the learner to facilitate the obtaining, storage, retrieval, and use of information.” Richards and Platt (1992) afirmam que estratégias de aprendizagem são “intentional behavior and thoughts used by learners during learning so as to better help them understand, learn, or remember new information.” (apud ARANI, [200?])

As habilidades de leitura permitem que o leitor compreenda o significado do texto com independência, fluência e que mentalmente interajam com a mensagem.

Há vários níveis de compreensão textual.

- A Compreensão Geral: é obtida através de uma leitura rápida para captar as informações genéricas de um texto. Para isso, o leitor deve fazer uma predição do assunto recorrendo a seus conhecimentos prévios, às informações verbais e não verbais presentes no texto.
- Compreensão de Pontos Principais: exige que o leitor se detenha com maior atenção na busca das informações relevantes do texto, observando cada parágrafo para identificar os dados específicos que mais lhe interessam.
- A Compreensão Detalhada: este tipo de leitura é mais profundo que os anteriores. Exige a compreensão dos detalhes do texto e demanda, por isso, muito mais tempo. Deve ser cuidadosa, especialmente quando aplicada em instruções operacionais de equipamentos, experiências etc., de modo que seu funcionamento seja preciso e seguro.
- A Leitura Crítica: significa ser capaz de analisar um texto em seus vários aspectos, desde seu conteúdo referencial (as informações) até sua estrutura (sua expressão) e a partir dessa análise, compará-lo com outros textos e ter condições de opinar sobre as idéias e posturas ideológicas colocadas pelo autor. Nem tudo que está escrito é verdadeiro. Temos que formar leitores críticos e eficientes.

Na disciplina, já mencionada, de Inglês Instrumental para alunos de Biblioteconomia e Arquivologia, várias estratégias de leitura são propostas e desenvolvidas com o intuito de facilitar o trabalho do aluno.

Estrutura do Curso de Leitura Instrumental para alunos do Curso de Biblioteconomia e Arquivologia

O curso de leitura em língua inglesa para alunos dos cursos em Ciência da Informação visa auxiliá-los nas tarefas de acesso, processamento e tratamento das informações científicas. Esse curso foi elaborado para atingir as necessidades do aluno com eficiência e rapidez, utilizando uma linguagem do cotidiano e técnica; utiliza uma metodologia que visa:

- Conscientização a respeito dos aspectos psicolinguísticos envolvidos no processo de leitura em língua materna e estrangeira;
- Vivência do uso de estratégias eficazes na compreensão de textos de interesse geral e da área específica da Ciência da Informação em inglês;

- Instrução de aspectos morfológicos, sintáticos e lexicais do inglês acadêmico-científico;
- Elaboração de resumos.

As unidades elaboradas baseiam-se nas estratégias globais de aquisição da compreensão e nas estratégias de aquisição de língua. A gramática não é a espinha dorsal do curso, é apenas um facilitador da compreensão do texto, ou seja, serve com um meio e não um fim.

Tendo em vista o objetivo de desenvolver as estratégias globais de compreensão e estratégias de aquisição de língua, o material pedagógico elaborado para esse curso expõe o aluno a atividades que o levam a refletir sobre o sentido do texto e, também, a focalizar e a analisar a língua inglesa em situações reais de uso.

O Programa do Curso

1 – Needs Analysis

- Identificação das necessidades e objetivos do curso de Inglês Instrumental para o estudante de Ciência da Informação.
- Identificação das necessidades do profissional na ativa e de docentes da área.
- Coleta de informações sobre a consciência dos alunos a respeito do processo de leitura.

2 - Aspectos Psicolinguísticos do processo de leitura: “Conscientização”

3 – Habilidades de Leitura

- Objetivos da leitura
- Níveis de compreensão de texto
- “Prediction”, “Skimming” e “Scanning”
- Estratégias de leitura (“layout”, conhecimento prévio do leitor, inferências, estrutura textual básica, dicas tipográficas...)
- Estratégias de vocabulário (palavras conhecidas, cognatos, afixos, inferência lexical)
- Uso do dicionário

4 – Habilidades Linguísticas

- Formas em – ING
- Estrutura e funções do sintagma nominal.

- Estrutura do período simples.
- Verbos.
- Estrutura do período composto (Coordenação e Subordinação).
- Pronomes
- Conexão (conectivos:Conjunções e Marcadores do Discurso).

5 – Noções de organização retórica do texto

- Noções de Coesão e coerência
- Elementos de Coesão (Referência e Conexão).
- A Estrutura Geral do Texto (Problema -Solução / Recursos de Linguagem).
- A Estrutura do Parágrafo (Tópico Frasal).
- A Função Comunicativa do Texto - relação entre emissor e receptor.
- Leitura e conscientização a respeito da estrutura básica de “abstract”.

Exemplo das unidades elaboradas

UNIDADE 1

Objetivos : Compreensão Geral

Estratégias a serem utilizadas: Predição, Skimming, Scanning, Tipografia, Lay out, Cognatos.

Trabalhando com Cognatos

Os cognatos são termos da L2 que têm a mesma raiz que a L1, geralmente essas palavras têm procedência grega ou latina, são bastante parecidas com o português tanto na forma, como no significado.

Os cognatos podem ser:

- a. Idênticos: hospital, bar, animal, radio, social, popular, crime, etc...
- b. Bastante parecidos: plant, factor, diet, impact, preserve, ramp,etc...
- c. Vagamente parecidos: portable, pressure, sensitivity, possible, interesting, etc..

Os Falsos Cognatos são palavras que, pela aparência, nos levam a pensar em uma falsa tradução. É o que parece, mas não é. É importante que se observe a adequação do seu significado no texto. Exemplo: Actually = na verdade, o fato é que...,

Atualmente = nowadays, today

Text 1

INFORMATION AS THING

Abstract

Three meanings of “information” are distinguished: “Information-as-process”; “information-as-knowledge”; and “information-as-thing”, the attributive use of “information” to denote things regarded as informative. The nature and characteristics of “information-as-thing” are discussed, using an indirect approach (“What things are informative?”). Varieties of “information-as-thing” include data, text, documents, objects, and events. On this view “information” includes but extends beyond communication. Whatever information storage and retrieval systems store and retrieve is necessarily “information-as-thing”. These three meanings of “information”, along with “information processing”, offer a basis for classifying disparate information-related activities (e.g. rhetoric, bibliographic retrieval, statistical analysis) and, thereby, suggest a topography for “information science”.

by Michael Buckland,
School of Information Management and Systems,
University of California, Berkeley

Exercício 1

A - Leia o texto abaixo, comece pelo título, sub-título e dicas tipográficas.

B - Sublinhe todos os cognatos do texto e depois escreva um parágrafo dizendo qual é a idéia geral do texto.

C – Os cognatos facilitaram seu entendimento do texto?

Text 2:

Louvre

From Wikipedia, the free encyclopedia

Musée du Louvre



Established	<u>1793</u>
Location	Palais Royal, Musée du Louvre, 75001 <u>Paris, France</u>
Visitor figures	7,300,000 (2005)
Director	<u>Henri Loyrette</u>
Website	<u>www.louvre.fr</u>

A02.702

The **Louvre Museum** (French: *Musée du Louvre*) in Paris, France, is the oldest, and arguably the most famous art gallery and museum in the world. The Louvre has a long history of artistic and historic conservation, from the Capetian dynasty until today. The building was previously a royal palace, and is famous for holding several of the world's most prestigious works of art, such as Leonardo da Vinci's *Mona Lisa*, The *Virgin and Child with St. Anne*, *Madonna of the Rocks* and Alexandros of Antioch's *Venus de Milo*. Located in the centre of the city of Paris, between the Rive Droite of the

Seine and the rue de Rivoli in the Ier arrondissement, it is accessed by the Palais Royal - Musée du Louvre Metro station. The equestrian statue of Louis XIV constitutes the starting point axe historique, but the palace is not aligned on this axis.

In 2005, the Louvre received a record 7.3 million visitors in part due to the success of Dan Brown's 2003 novel *The Da Vinci Code*^[1]—a significant boost of 22% compared to previous figures, placing the Louvre as the most visited monument in Paris.^[2]

SKIMMING: Estratégia que consiste em lançar os olhos rapidamente sobre o texto numa breve leitura para captar o assunto geral apenas, se esse for o objetivo da leitura.

Exercício 1

A – Faça um “skimming” e entenda a idéia geral do texto.

B – Sublinhe todos os cognatos do texto.

C – Que dicas tipográficas o levaram à melhor compreensão do texto?

SCANNING: é uma estratégia de leitura não linear em que o leitor busca objetivamente localizar as informações em que está interessado. Por meio do “scanning” o leitor é seletivo, e nem sempre necessita ler o texto todo.

Exercício 2

D – TRUE or FALSE

- Em 2006 o museu do Louvre recebeu 7.3 milhões de visitantes. ()
- O Louvre é o museu de artes mais famoso do mundo. ()
- O famoso quadro “Mona Lisa” está no Louvre. ()

Texto 3

Previewing - Predição

É importante fazer uma predição antes da leitura do texto para ter uma idéia geral.

Seu cérebro pode começar a fazer conexões com seus conhecimentos anteriores e pode facilitar sua compreensão.

Typography

As marcas tipográficas são elementos que no texto, transmitem informações nem sempre representadas por palavras. Reconhecê-las é um auxílio bastante útil à leitura.

Exemplos de marcas tipográficas:

- títulos e sub-títulos;
- numerais;
- símbolos;
- palavras destacadas: negritos, itálicos, maiúsculas...
- desenhos, gráficos e demais ilustrações.

Veja, no texto a seguir, quanta informação pode-se obter por meio das marcas tipográficas.

You can tell me a lot about this Book from its advertisement!



Library Daylight: Traces of Modern Librarianship, 1874-1922
by Rory Litwin (Paperback - 13 Dec 2006)

Buy new: £12.00 12 Used & new from £9.34

Get it by **Saturday, April. 21**, if you order in the next **22 hours and 22 minutes**.

Eligible for **FREE Super Saver Delivery**.

Exercício 1

A - Título: _____

B - Autor: _____

C - Ficção (história não verdadeira) ou não ficção (informação factual) ?

D - Qual será o assunto do texto?

E - Você encontrou alguma palavra cognata no anúncio? Quais ?

F - São livros novos ou usados ?

G - Qual é o preço do livro novo?

H - Você gostaria de ler esse livro? Por quê?

Todas as unidades de estudo do curso de Leitura Instrumental para os alunos de Biblioteconomia e Arquivologia estão disponibilizadas em papel e em forma digital no ambiente de aprendizagem TelEduc. O **TelEduc** é um ambiente para realização de cursos a distância através da Internet que é um suporte impar nas inovações dentro do processo educacional. Foi desenvolvido no NIED (Núcleo de Informática Aplicada a Educação) sob a orientação da Profa. Dra. *Heloísa Vieira da Rocha* do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade de Campinas).

The screenshot shows the TelEduc interface. On the left is a vertical navigation menu with options like 'Visão de Formador', 'Estrutura do Ambiente', 'Dinâmica do Curso', 'Atividades', 'Mural', 'Grupos', 'Acessos', and 'Configurar'. The main content area is titled 'Inglês Instrumental : Leitura' and 'Material de Apoio'. It features a search bar, a 'Raiz' icon, and a list of material items. The first item is '1 - Como tornar-se um bom leitor I' with a date of '28/05/2006' and a status of 'Totalmente Compartilhado'. Below the list are buttons for 'Excluir selecionados' and 'Mover selecionados'.

Sendo o TelEduc um meio de interatividade mais dinâmico, ele é muito mais próximo ao ambiente de trabalho que o aluno provavelmente vai encontrar no futuro. Por meio de uma interface de comunicação digital o aluno tem oportunidade de explorar o sistema pedagógico de acordo com suas próprias necessidades, curiosidades e também limitações. É uma forma de auto-aprendizagem, porém, com a possibilidade de esclarecer as eventuais dúvidas com os colegas e também com o professor. A interação é realizada por meio de correspondência eletrônica - 'e. mails', canais de bate-papo - 'chats', e fórum de discussão.

Essa sala de aula virtual pode ser acessada através do 'site' <http://br.geocities.com/mariangelanorte/> - que, entre outras coisas, disponibiliza acesso a dicionários, tradutores, material didático para o ensino e aprendizagem das quatro habilidades (leitura, escrita, compreensão e fala) da língua inglesa, músicas e jogos educativos.

Nos últimos três anos tenho trabalhado utilizando os meios pedagógicos oferecidos pela tecnologia de informação e comunicação (a distância - como uma atividade

extra-classe) e os meios tradicionais presenciais. Tenho aproveitado para sinalizar que as novas redes de comunicação - multimídia/ internet/ hipertexto - modificaram as formas de leitura, tornando-as mais complexa e exigindo, hoje, do leitor comportamentos específicos.

As milhares de páginas disponíveis na rede com diferentes estruturas e arquiteturas dão uma liberdade de escolha muito grande ao leitor possibilitando novas formas de leitura. A fragmentalização (proporcionada pelo hipertexto); a variedade de canais de comunicação; a multireferencialidade (fontes mais variadas possíveis); a interatividade e cada leitor determinando seu próprio caminho, com certeza modificaram a comunicação e a construção dos significados.

Os resultados que tenho obtido são satisfatórios à medida que tenho acompanhado os alunos ingressando no mercado de trabalho, sendo aprovados em língua inglesa nos concursos, além da aprovação nos exames de proficiência no ingresso nos programas de pós-graduação.

A consultoria "Catho" realizou pesquisa on-line sobre "Salário e Benefícios". Essa pesquisa coletou nos meses de fevereiro, junho e outubro de 2006 informações salariais de aproximadamente 120.000 profissionais de todo o país, envolvendo diferentes segmentos do mercado nacional e abrangendo todos os níveis organizacionais, bem como o seu nível de fluência na Língua Inglesa e Espanhola. A pesquisa levantou o nível de domínio dos profissionais no idioma inglês e espanhol, e constatou diferenças salariais significativas.

Na alta direção das empresas (diretores e presidentes), a diferença salarial entre os executivos que falam fluentemente inglês para aqueles que não falam é em média 52%. Diferenças significativas foram constatadas entre os níveis gerenciais (23%), supervisão média (44%) e profissionais especializados com curso superior (47%).

Tabela 01

Nível da Organização	Diferença Salarial entre os profissionais que falam fluentemente inglês e os que não falam
Alta Direção	52%
Gerência	23%
Supervisão	44%
Profissionais com Nível Superior	47%

Fonte: Pesquisa Salarial e de Benefícios Catho - 2006

A pesquisa identificou também profissionais que tem fluência verbal e escrita nos dois idiomas pesquisados e o resultado foi surpreendente, os diretores de empresa que falam e escrevem fluentemente o inglês e o espanhol recebem em média salários 68% acima daqueles que não tem domínio algum de nenhuma das línguas. (www.catho.com.br/salario).

Sendo assim, fica evidente a importância do aprendizado de uma língua estrangeira na formação do profissional.

Referências

ANDERSON, Neil. **Exploring second language reading**. Canada: Heinle & Heinle Publication, 1999.

ARANI, Jafar Asgari. **ESP world**. Disponível em: <http://www.esp-world.info/ESP_list.htm>. Acesso em: 9 mar. 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Ed.Unesp, 1998.

BERLO, David. **O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BUCKLAND, M. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

GRABLE, W.; STOLLER. Discourse analysis and reading instruction. In: HARRINSON, C.; COLES, M. (Ed.). **The reading for real handbook**. London: Routledge, 2002.

NUTALL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Great Britain: Heinemann, 1996.

PIETRARÓIA, C. M. C. **Percursos de leitura: léxico e construção do sentido na leitura da Francês Língua Estrangeira**. São Paulo: Editora Annablume, 1997.